

# LIBERDADE RELIGIOSA E ORDEM SOCIAL

*Josué 24; Romanos 13; Mateus 5*

EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467

Lição 11 – Domingo 10.09.2023



Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Josué 24.15

## Introdução

A liberdade religiosa e a ordem social são fundamentais para a construção de uma sociedade saudável e participativa. O homem tem a liberdade de escolha como um dom de Deus, ao mesmo tempo tem responsabilidades para com Deus e para com os homens. O homem é cidadão de duas pátrias, uma nos céus, na qual a vontade de Deus está descrita nas escrituras sagradas e outra na terra, sendo as determinações estabelecidas pelas constituições e leis de cada país. Como vivemos em uma democracia devemos nos empenhar na escolha de nossos governantes e cooperar para que façam bons governos. Como viver com liberdade e viver a liberdade respeitando as mensagens das Escrituras Sagradas e as Leis estabelecidas conforme a Constituição de nosso país? O texto de Josué 24.14-15 nos ensina uma lição fundamental: O compromisso do líder em manter Deus no centro de sua vida e da sua família, mesmo tendo a liberdade de escolher servir a outros deuses.

Viver com respeito às leis de nosso país, deve ser um viver fácil. Devemos atender as leis e as autoridades, pois as autoridades são ordenação de Deus. Devemos atender de forma consciente e natural a todos os nossos compromissos, pois as autoridades foram instituídas por Deus para o nosso bem-estar (Romanos 13).

No Livro de Mateus (5.1-48), Jesus no Sermão do Monte nos mostra como o Amor deve constituir todos os nossos atos e pensamentos, para evitarmos erros, punições e danos muitas vezes irreversíveis aos nossos irmãos, aos que amamos e até aqueles que consideramos nossos inimigos.

## O QUE É LIBERDADE RELIGIOSA

Entendemos a liberdade religiosa como um direito que temos dentro do Estado que vivemos e onde temos nossa cidadania. A liberdade que temos de forma alguma deve se sobrepor ou oprimir a vontade do outro ou atrapalhar o seu culto. A liberdade religiosa é igual para todos e nos foi dada por Deus, os outros também a receberam, logo não temos o direito de nos sobrepor a ninguém. A liberdade religiosa não pode receber

interferência humana, pois foi Cristo quem nos libertou. A liberdade que nos foi dada teve como objetivo a prática do bem, a tal ponto que até os insensatos ficarão calados com o nosso viver (1Pe 2.15,16).

A liberdade religiosa não pode ser violada por nenhuma autoridade terrena, o que nos foi ensinado por Sadraque, Mesaque e Abdnego, quando não aceitaram a ordenação do Rei Nabucodonosor e preferiram a fornalha, de onde saíram pelas mãos de Deus.

Pedro perante o Sinédrio afirmou que é mais importante servir a Deus do que obedecer aos homens (At 5.29). É dever do Estado garantir o pleno gozo e exercício da liberdade religiosa, sem favorecimento de qualquer grupo ou credo (At 19.34-41). Há casos que a pretensa liberdade religiosa, na verdade tem fundamentação comercial, como aconteceu com os judeus que vendiam imagens do templo e da deusa Diana dos efésios. Criaram um grande tumulto para expulsarem Paulo da cidade, pois sentiram o crescimento do número de convertidos afetarem seus negócios. O escrivão da cidade apaziguou o povo que estava no Grande Teatro (aproximadamente 10.000 pessoas gritando).

## O SIGNIFICA ORDEM SOCIAL

Para os batistas a ordem social é a organização de nossas vidas, pelos valores do Evangelho de Jesus (Mt 5.13-16), de forma que o bem comum seja alcançado. Entendemos que uma sociedade cristã será bem-sucedida, pois será vivida por cidadãos regenerados. A ordem social segundo a ética cristã pressupõe a ajuda ao outro, mesmo que você tenha reservas sobre ele e que a ajuda lhe seja custosa ou lhe ofereça riscos. O Samaritano citado na questão, não só dispendeu tempo, atrasou a sua viagem, gastou recursos financeiros, mas também correu riscos, pois se o hebreu falecesse ele poderia ser responsabilizado, pois os samaritanos e os hebreus não se aceitavam como povos (Lc 10.29-37). Como cristãos devemos ter sensibilidade para com os necessitados, sejam eles os órfãos, as viúvas, os desempregados, os anciãos, os enfermos, os desabrigados, os que são vítimas de injustiça, os estrangeiros, os migrantes, podendo a nossa atuação ser individual ou por meio de instituições de assistência social da denominação batista. Podemos fazer bem ao próximo, como também estar próximos das necessidades dos que estão até em outros países. O



batista pode também viver bem tendo bons relacionamentos, pois o homem precisa ter contatos sociais. Jesus se relacionava com todos, sem fazer distinção entre as pessoas. Como resultado da boa ordem social teremos uma vida mais tranquila em sociedade.

## **A HARMONIA DOS DOIS PRINCÍPIOS PARA VIVER NESTE MUNDO**

A harmonia dos dois princípios, da liberdade religiosa e da ordem social, é convergente para uma sociedade muito melhor. A nossa liberdade nos levará a prestação de serviços aos necessitados, pois somos livres para servir. Amar é servir. As nossas atitudes e as ações de nossas instituições devem servir de exemplo e atrair ajudadores, sendo essa mais uma oportunidade de evangelização. As nossas vidas devem falar de Jesus. Nós os batistas, temos compromisso com a liberdade e rejeitamos toda sorte de imoralidade e corrupção. Devemos ter compromisso em combater a miséria, pois os miseráveis são criaturas ou filhos de Deus. Se são filhos são nossos irmãos e se são criaturas precisamos trabalhar por sua regeneração.

### **Para nossa reflexão**

Precisamos estar conscientes do valor da liberdade religiosa e da ordem social.

Precisamos avaliar o nosso engajamento no combate a corrupção, a fome, o analfabetismo, o feminicídio, o desemprego, as injustiças, a violência, o aborto, a prostituição infantil, as *fake News* e outras distorções atuais.

Devemos acreditar no poder do evangelho de Cristo para mudar a vida das pessoas e na transformação de nossa sociedade para uma sociedade melhor.

### **Bibliografia**

Bíblia Shedd. São Paulo. Edições Vida Nova, 2011  
Declaração doutrinária da Convenção Batista Brasileira